



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2013

(Do Sr. **Pastor Marco Feliciano**)

Requeiro, nos termos regimentais, que esta Comissão aprove e encaminhe Moção de Aplauso às autoridades brasileiras que atuaram na preservação da vida e da integridade física do Senador boliviano Roger Pinto Molina.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, que esta Comissão aprove e encaminhe Moção de Aplauso às seguintes autoridades brasileiras que atuaram na preservação da vida e da integridade física do Senador boliviano Roger Pinto Molina:

- Senador Ricardo Ferraço;
- Senador Sérgio Petecão;
- Senador Alvaro Dias;
- Senador Eduardo Suplicy;
- Diplomata Eduardo Sabóia.

JUSTIFICAÇÃO

Opositor do presidente Evo Morales, o Senador Roger Pinto Molina e sua família foram vítimas de perseguições políticas em seu país e somente graças às ações humanitárias dessas autoridades tiveram preservados o direito à vida e à integridade física, encontrando-se atualmente em território brasileiro onde aguardam julgamento de pedido asilo político devidamente formalizado, justificando que esta Comissão manifeste seu apoio a essas autoridades.

Sala das Sessões, de de 2013.

Deputado PASTOR MARCO FELICIANO
PSC-SP



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

MOÇÃO DE APLAUSO

APLAUSO ÀS AUTORIDADES BRASILEIRAS QUE, POR MEIO DE SUAS AÇÕES, ASSEGURARAM A VIDA E A INTEGRIDADE FÍSICA DO SENADOR BOLIVIANO ROGER PINTO MOLINA E DE SUA FAMÍLIA.

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, primando pela defesa dos direitos humanos, manifesta seu aplauso às autoridades brasileiras **Sen. Ricardo Ferraço, Sen. Sérgio Petecão, Sen. Alvaro Dias, Sen. Eduardo Suplicy e Diplomata Eduardo Sabóia**, em virtude dos esforços empreendidos para a preservação da vida e da integridade física do Senador boliviano Roger Pinto Molina e de sua família.

Opositor do Presidente Evo Morales, o Senador Roger Pinto Molina denunciou a ligação de autoridades do governo boliviano com o narcotráfico e, em consequência dessa denúncia, ele e sua família passaram a sofrer perseguição política, o que o obrigou a pedir asilo político na Embaixada Brasileira em La Paz.

Durante os 454 dias em que o Senador boliviano permaneceu na Embaixada Brasileira, movimentos sociais tentaram queimar sua casa e sequestrar sua mulher para obrigá-lo a sair da Embaixada. Conforme relatado pelo próprio Senador Roger Pinto Molina, em recente encontro com membros desta Comissão, o apoio das autoridades brasileiras acima citadas foi fundamental para que ele e seus familiares se encontrem atualmente a salvo em território brasileiro.

Brasília, de de 2013.

Deputado PASTOR MARCO FELICIANO
Presidente